



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:			
Curso: Bacharelado em Biomedicina			
Disciplina: Estágio Supervisionado em Atividade Biomédica II			Código: BIO23
Professor: Shyrley de Moraes/Iilton Palmeira		E-mail:	
CH Teórica: -	CH Prática: 400h	CH Total: 400h	Créditos: 20
Pré-requisito(s): Estágio Supervisionado em Atividade Biomédica I			
Período: VIII		Ano: 2018.2	

2. EMENTA:

Atividade supervisionada por um docente, em instituição de saúde vinculada ao Curso de Graduação em Biomedicina, visando desenvolver atividades de análise biomédica com a elaboração de um relatório final. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações em atividades biomédicas. Elaboração de um projeto de prática de serviços laboratoriais, com a aplicação dos conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso. No exercício das atividades vinculada a formação relacionada a pesquisa biomédica, o aluno deverá elaborar e executar um projeto de pesquisa que inclua: escolha e delimitação do tema, formulação do problema, formulação de hipóteses, formulação de objetivos, elaboração da metodologia, elaboração do cronograma, normatização de referências bibliográficas. Ao final do estágio deverá elaborar um relatório do estágio contendo: introdução, objetivo, metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências bibliográficas. Este estágio viabiliza o relacionamento ético-profissional interdisciplinar, bem como a aplicação dos conteúdos técnico-científico.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Capacidade de atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

Compreender a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança com ética e profissionalismo;

Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

Capacidade de gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

Capacidade de gerenciar, assessorar cientificamente e auditar laboratórios, indústrias, hospitais e demais instituições públicas ou privadas relacionadas à atuação profissional do biomédico;



4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e as habilidades necessárias para o desempenho de atividades práticas inerente ao profissional Biomédico na área das Análises Clínicas e das diversas especialidades biomédicas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso.

4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Realizar procedimentos de coleta sanguínea e, instruir os pacientes quanto ao preparo e coleta de demais amostras biológicas;
- Estabelecer rotina de triagem e separação das amostras biológicas coletadas;
- Manipular reagentes, instrumentos e equipamentos essenciais para o diagnóstico laboratorial dos espécimes clínicas;
- Desenvolver atividades voltadas às ações de diagnóstico, monitoramento terapêutico e estudos epidemiológicos;
- Realizar análises clínicas laboratoriais, assumindo a responsabilidade técnica e firmando os respectivos laudos;
- Realizar e assinar exames de: hematologia, microbiologia, imunologia, parasitologia, bioquímica, citologia clínica, virologia, líquidos corporais, hormônios, coleta de materiais, meios de cultura e esterilização entre outros;
- Interpretar de forma crítica e investigativa os resultados obtidos

5. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I:

Hematologia II

1. Investigação e procedimentos técnicos no diagnóstico laboratorial das anemias e Leucemias
2. Interpretação do hemograma
3. Avaliação dos distúrbios da coagulação II
4. Procedimentos técnicos de banco de sangue, transfusão, infusão de sangue, hemocomponentes e hemoderivados;

Microbiologia II

1. Procedimentos técnicos e diagnósticos das principais enterobactérias de interesse médico.
2. Diagnóstico laboratorial de bacilos álcool-ácidos resistentes no escarro e liberação do laudo.
4. Procedimentos técnicos e diagnóstico laboratorial das bactérias Gram positivas hospitalar e



nosocomiais.

5. Confeção do antibiograma
6. Liberação dos laudos microbiológicos

Parasitologia II

1. Análise microscópica das principais formas de protozoários e helmintos nas amostras preparadas a partir das fezes
2. Liberação do laudo parasitológico

Urinalise II

1. Exame Microscópio da Urina: Sedimentos Urinários (hemácias, leucócitos, cilindros, cristais, células epiteliais, leveduras, bactérias, parasitas, muco, espermatozóides e artefatos).
2. Liberação do sumário de urina

Unidade II:

Imunologia II

1. Reação de Imunofluorescência.
2. Marcadores sorológicos
- 3.

Bioquímica Clínica II

1. Instrumentação Biomédica II
2. CONTROLE DE QUALIDADE:
 - 2.1. Implantação de controle interno e externo de qualidade;
 - 2.2 Processos estatísticos: Determinação da média, desvio padrão e coeficiente de variação;
 - 2.3. Elaboração e interpretação dos gráficos de controle;
3. Conceitos básicos em qualidade: Precisão, exatidão, sensibilidade, especificidade, linearidade;
4. Valores críticos no laboratório clínico: erros e tendências.

Imagenologia.

1. Análise da radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética; Indicações e contra-indicações;
2. Radioproteção.
3. Utilização dos meios de contrastes.
4. Imagenologia convencional.
5. Métodos especiais de diagnóstico por imagem dos sistemas ósteo-articular, cardíovascular, respiratório e nervoso.

Atividades Teóricas

2. Discussão de casos clínicos
3. Estudo Dirigido

7. METODOLOGIA DO TRABALHO:



Todas as atividades práticas serão orientadas pelos supervisores acadêmicos e supervisores técnicos em campos de estágio, já os encontros em sala de aula, a disciplina será desenvolvida com discussão de casos clínicos relacionados as atividades práticas nos vários setores do laboratório clínico com a utilização de quadro, slides utilizando materiais variados, bem como análises de artigos científicos de áreas e seminários temáticos que possam subsidiar as discussões. Elaboração de relatório sobre as atividades desenvolvidas nos seus setores explicando de forma científica os procedimentos e fundamentos de cada uma das várias técnicas de diagnóstico laboratorial bem como a interpretação dos laudos produzidos em campo de estágio, Avaliação do estagiário pelo responsável técnico analisando os seguintes itens:

Será utilizada a Aprendizagem Ativa, da seguinte forma:

- Desenvolvimento da metacognição e do pensamento por meio da apresentação do aluno;
- Avaliação em prol da aprendizagem, incluindo auto avaliação e avaliação pelos pares;
- Aprendizagem colaborativa e trabalho em grupo;
- Debates;
- Aulas invertidas;
- Aulas Práticas;
- Reflexões e análise crítica de textos baseados no conteúdo exposto;
- Estudos de caso;
- Exercícios e simulações em classe;
- Aplicação de Dinâmicas de Grupo.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- **1ª Etapa:**
 - a) **Avaliação das atividades desenvolvidas no campo do estágio, pelo Supervisor Acadêmico e Supervisor Técnico, no valor de 10,0 (dez) pontos**, a ser realizada no final do estágio, seguindo critérios padronizados no formulário de avaliação do Estágio Supervisionado em Atividades Biomédicas I, para avaliar os seguintes pontos:
ATITUDE E RESPONSABILIDADE: assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa, cooperação, equilíbrio emocional – valor 4,0 pontos.
HABILIDADES E CONHECIMENTO CIENTÍFICO: execução do trabalho; conhecimento técnico-científico das atividades desenvolvidas; Organização, utilização de métodos e normas técnicas; registros das atividades desenvolvidas - evolução, exame físico; medidas de biossegurança; comunicação verbal - uso de linguagem técnica – 6,0 pontos.
- **2ª Etapa:**
 - a) **Estudo de Caso (elaboração) – 10, 0 (dez) pontos** – modelo encontra-se na página do

8. SISTEM

AVALIA

•



curso no site da IES (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/Biomedicina>);

b) Relatório Final, no valor de 10,0 (dez) pontos – modelo encontra-se na página do curso no site da IES (<http://www.fasete.edu.br/graduacao/Biomedicina>).

DA FREQUÊNCIA:

O aluno deverá ter frequência exigida de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

9. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

10. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

11. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, A. K. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
BONTRAGER, Kenneth L. Bontrager: Manual prático de técnicas e posicionamento radiográfico: Atlas de bolso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
HARMENING, D et al. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
MONTENEGRO, Mario Rubens; FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
NEVES, D. P et al. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2011.
OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2014.
RIBEIRO, Eliana; SERAVALLI, Elisena. Química de alimentos. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
STRASINGER, S. K. Urinálise e fluídos corporais. São Paulo: LMP, 2009.
TRABULSI, L.R. et. al. Microbiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.

12. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, Abdul. Imunologia celular e Molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GOODMAN & GILMAN As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MOTTA, V. T. Bioquímica clínica para o laboratório. Rio de Janeiro: Med Book, 2009.
PHILIPPI Jr., A. (Org.) Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para o desenvolvimento



sustentável. São Paulo: Manole, 2005.
REY, Luís. Parasitologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. v. 1; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. v. 2; Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
[OBS: A Bibliografia Complementar pode ser editada](#)

13. LEITURA COMPLEMENTAR:

14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

16. APROVAÇÃO:

Aprovado em ____/____/____

Homologado em ____/____/____

PROFESSOR(A)

COORDENADOR(A)

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



PLANO INDIVIDUAL DE TRABALHO – PIT

Curso:	Professor:	Período Letivo:	
Turma:	Disciplina:	Créditos:	Carga Horária Total:

<i>AULA</i>	<i>DIA/MÊS</i>	<i>CONTEÚDO / OBJETIVOS</i>	<i>ESTRATÉGIAS</i>	<i>ATIVIDADE(S)/ RECURSO(S)</i>	<i>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</i>
1.					
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					
7.					
8.					
9.					
10.					
11.					
12.					



13.					
14.					
15.					
16.					
17.					
18.					
19.					
20.					
21.					
22.					
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					
28.					
29.					



30.					
31.					
32.					
33.					
34.					
35.					
36.					
37.					
38.					
39.					
40.					
41.					
42.					
43.					
44.					
45.					
46.					



47.					
48.					
49.					
50.					
51.					
52.					
53.					
54.					
55.					
56.					
57.					
58.					
59.					
60.					
61.					
62.					
63.					



64.					
65.					
66.					
67.					
68.					
69.					
70.					
71.					
72.					
73.					
74.					
75.					
76.					
77.					
78.					
79.					
80.					